

GAZETA JOAQUINENSE

COLLABORADORES DIVERSOS

—Redactor: Adolpho Martins—

—Publica-se nos dias 1, 10 e 20

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 6\$000
Semestre 3\$500
Publicações alheias,
linha \$100
Numero avulso \$200
Pagamentos adian-
tados.

Redacção: rua Mano-
el Joaquim Pinto.

GAZETA JOAQUINENSE

AOS NOSSOS ASSI-
GNANTES—Pedimos
encarecidamente aos
nossos benevolos as-
signantes o obsequio
de virem effectuar o
pagamento de suas
assignaturas.

SCIENCIA

ALCCOLISMO

1.

O uso das bebidas espi-
rituosas, o abuso do vinho
e do alcool em geral, são
habitros contrahidos até
pelas pessoas da boa so-
ciedade.

2

O costume ameaça ex-
pandir-se com as conse-
quencias mais prejudicia-
es, não só nos bebedores
habituaes de hoje— algu-
mas vezes já compromet-
tidos pelos antecedentes
paternos, mas nos nasci-
turnos, victimas innocen-
tes de um vicio que em-

brutece a miudo, impellin-
do frequentemente á mi-
seria, ao crime, ao suicidio,
á loucura, á tuberculose e
mais numerosas moléstias de
gravidade especial.

3

No estrangeiro as asso-
ciações de temperança e
de abstinencia lutam, ha
muitos annos, efficazmente
contra o alcoolismo.

4

Hoje existe uma ques-
tão alcoolica, problema
doloroso, que interessa so-
bretudo a saude publica.
Urgem meios energicos de
luta activa, perseverante;
mas antes de tudo precisa
a educação anti-alcoolica:
fazer conhecer toda a
gravidade do mal, todas
as suas desastrosas conse-
quencias no individuo,
na familia, na sociedade.

5

E' desde a escola pri-
maria que uma reforma
util deve ser pregada pa-
ra alcançar o fim deseja-
do.

**

As bebidas alcoolicas di-
videm-se em duas classes:

1. BEBIDAS DISTIL-
LADAS

2. BEBIDAS FERMEN-
TADAS

(As destilladas)

6

Estas são venenos por-
que contêm o alcool (es-
pirito de vinho) em gran-
de quantidade; porque fre-
quentemente trata-se de
uma qualidade de alcool
perniciosa, não provenien-
te do vinho, e porque mui-
tas vezes adicionam-se,
com o fim de melhorar o sa-
bor da bebida, essenciaes
ou o que se chamam appe-

ritivos, digestivos, tonicos,
amargos etc., que muitas
vezes são mais prejudicia-
es do que o proprio al-
cool (abysinthio especial-
mente).

7

Pondere-se que não ex-
iste no commercio alcool
bom; que tambem os bons
já são de per si veneno-
sos; que uma vez contra-
hido o vicio, difficilmente
póde-se evitar as conse-
quencias fataes.

8

Molestias da mucosa do
estomago, do figado, dos
rins, do cerebro, da me-
dulla espinhal, dos ner-
vos, provêm directamente
do abuso dos alcoolicos, os
quaes têm tambem um ef-
feito deleterio na compo-
sição do sangue, nas pa-
redes dos vasos arterio-
sos, na potencia do cora-
ção.

9

A congestão dos pul-
mões dos bebedores ex-
cessivos, com diminuição
de resistencia ao bacillo
da phtysica, põe o alcool
entre as causas de predis-
posição a esta mesma do-
ença.

10

A phtysica adquirida,
em muitas pessoas, é qua-
si sempre consequencia do
alcoolismo.

11

A maior parte das do-
enças tratadas nos hospitaes
são determinadas ou
aggravadas pelo abuso
do alcool.

12

Distinguem-se por sua
maior gravidade as pneu-
monias, as gastrites etc.
dos bebedores habituaes.

13

Feridas em si mesmas
sem importancia, aggra-
vam-se nos alcoolistas e
cicratizam mal e vagaro-
samente.

14

Os phenomenos mais gra-
ves referem-se ao systhe-
ma nervoso, seja nos ca-
sos de embriaguez, (alco-
lismo agudo), seja nos ca-
sos de abuso continuo (al-
coolismo chronico) que
não é necessario seja le-
vado até á ebriedade.

15

Para alcoolisar-se não é
preciso embriagar-se.

16

Muitos alcoolistas nun-
ca chegaram a embriagar-
se e acreditam-se sobrios

17

As alterações do systhe-
ma nervoso são transito-
rias ou permanentes e po-
dem chegar á verdadeira
demencia com tremor ca-
racteristico dos membros
(delirium tremens), a ma-
nia da perseguição e d'a-
hi a facilidade do humici-
dio.

18

O augmento da loucu-
ra marcha na mesma pro-
porção do consumo do al-
cool.

19

E' o alcool que povôa
as cadeias.

20

O suicida é frequente-
mente alcoolista. Conscien-
te ou inconsciente no mo-
mento do suicidio, tem no
alcool a causa remota ou
immediata de seu fim.

21

Com estes phenomenos
se relaciona a ponderosa
questão da hereditarieda-
de: os filhos de paes que
abusam do alcool, são de

compleição infeliz: fracos, idiotas, epilepticos.

22

E' devido ao effeito accentuado do alcool nos centros nervosos (cerebro) que a maioria dos individuos procuram-n'o com avidéz: deve-se recusar o o primeiro calix de aguardente ou cognac se se tem a consciencia de não poder abster-se mais tarde.

23

O alcool excita, não fortalece; a verdadeira sobriedade conserva o bom obreiro, o bom cidadão, o homem util a si, á Patria, á humanidade: as grandes empresas, as gloriosas expedições á zona torrida e ao Polo fracassariam, se os audazes exploradores tivessem procurado o ephemero excitamento do alcool, se tivessem pedido a elle novas energias para continuar na improba luta.

(As fermentadas)

24

As bebidas fermentadas (vinho, cerveja) contém ordinariamente uma escassa porcentagem de alcool e por isso podem-se classificar entre as substancias alimenticias não prejudiciaes á saude, quando são usados em quantidade moderada.

Pode-se classificar-as como substancias de peupança do organismo, porque, como muitas outras, servem á reparação das perdas do organismo.

25

Não se pretende excluir das refeições, especialmente do homem que trabalha, o vinho e a cerveja; só se quer limitar a quantidade, adaptal-a aos individuos, modificando-a conforme a idade, ao sexo, á profissão; porque o abuso das bebidas, com variação de tempo e de grau, determina todos os males dos alcoolicos fortes.

26

Antes de tudo, o vinho puro deve ser prohibido absolutamente á creança cujo systema nervoso não necessita de excitamentos, e pouco vinho cu addicionado com agua de verá ser facultado ao adolescente e á mulher.

27

Para o homem adulto um copo de vinho generoso póde ser util; para o velho, que desce os degráos da vida, é um verdadeiro thezouro.

28

O vinho e a cerveja podem ser um restaurador das forças exaustas pelo trabalho e pelas doenças; excitantes das funções intellectuaes, bons digestivos, merecem encontrar na temperança, na sobriedade, um dique que mantenha o seu caracter benefico.

29

Beba-se com parcimonia, mas recuse-se o alcool distillado qualquer que seja a denominação enganadora do rotulo, que nas adegas aristocraticas ou nas tavernas plebeias occulta a aspide que envenena e desima.

30

Ruina physica, fallencia moral e intellectual, de cadencia da raça — eis o balanço do alcoolismo.

Cezar Sartori

NOTICIAS VARIAS

TELEGRAPHO NACIONAL

A nova taxa do telegrapho nacional por palavra, a seguinte: 100 reis S. Catharina, 200 reis Paraná e Rio Grande do Sul, 300 reis para S. Paulo, 400 reis para o Rio de Janeiro e 500 reis para o Espirito Santo e demais estados da Republica. A taxa

fixa continúa de 600 reis.

Lemos no *Novidades* as seguintes noticias:

«Pela primeira vez no Brazil se procura agora constituir uma reserva efectiva para o exercito. Emendas apresentadas a o projecto que fixa as forças de terra para o anno de 1907, dispõem entre outras cousas o seguinte sobre o recrutamento:

Determinado pelo Estado Maior do exercito o numero total de praças a serem realmente incorporadas ao effectivo do Exercito, durante o exercicio vindouro, solicitará o Ministerio da Guerra dos presidentes, governadores e do Ministro do Interior os contingentes a que são obrigados os Estados e o Districto Federal, na forma do art. 87 da Constituição.

Os engagements serão de um anno no minimo.

Findo o seu tempo de serviço activo e não havendo engagements, serão licenciadas as praças, ficando porém, obrigadas, dentro dos tres annos subsequentes, como reservistas do Exercito de pé de paz para pé de guerra. Esses reservistas, sob pena de infracção das leis militares, apresentar-se-hão nos corpos indicados correndo as despezas de transporte por conta da União.»

—No dia 17 do mez ultimo falleceu em Buenos Ayres o senador argentino Bernardo Irigoyen, o mesmo que disse ha pouco que uma guerra de seu paiz com o nosso era cousa certa, questão de tempo apenas. Como todos os politicos argentinos da tradição de Rosas, D. Bernardo Irigoyen era um sincero e apaixonado inimigo do Brazil e a manifestação desse odio evidenciou-se pela ultima vez na celebre assembléa dos notaveis convocada pelo presidente Alcorta para tratar da compra de navios.»

—«Ao sr. dr. Oscar Tef-

fé, secretario da legação do Brazil em Bucnos Ayres, coube uma honrosa e rara distincção, obtendo para seus trabalhos um 1º premio ao grande concurso artistico internacional promovido pela importante revista *photo-Pêle-Mêle* de Paris. E' o decimo premio obtido pelo dr. Tefé, mas este tem um valor excepcional pelos rigores do concurso e pela circumstancia de terem concorrido mais de 600 provas.»

CEL. PEREIRA E OLIVEIRA

Este nosso preclaro amigo e illustre homem politico, foi nomeado Superintendente da capital.

Falleceu em Florianopolis, no dia 26 do mez passado, a Exma. sra. d. Felisbina Schmidt, esposa do sr. Major Felipe Schmidt e mãe do senador dr. Felipe Schmidt

A sua desolada familia enviamos sentidos pezaes.

ELEIÇÃO SENATORIAL

A Comissão Directora do Partido Republicano Catharinense apresenta ao eleitorado, no pleito a realisar-se no dia 17 de Fevereiro proximo, o dr. Lauro Severiano Müller, engenheiro militar, residente no Rio de Janeiro, candidato á vaga aberta no Senado Federal com a renuncia do coronel Gustavo Richard.

O candidato que indicamos é vantajosamente conhecido no Estado pelos serviços relevantes prestados á causa publica e não precisa de recommendação especial; por isso, só pedimos aos nossos amigos e correligionarios a maior concurrencia possivel ás urnas no dia do pleito, para que, com grande somma de votos, possamos prestigiar o Chefe do nosso partido.

A Comissão

SECÇÃO OFFICIAL

LEI ORÇAMENTARIA N. 17 DE 20 DE AGOSTO DE 1906, PARA O ANNO DE 1907.

O Conselho Municipal de São Joaquim da Costa da Serra, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, decreta:

CAPITULO I

TABELLA B
Commercio localisado

63 São considerados mascates todos aquelles que fizerem commercio volante pelas ruas ou em casas particulares.

64 As licenças para mascatar poderão ser obtidas semestralmente, podendo começar e terminar em qualquer tempo.

65 Casas particulares vendedoras de fazendas, sem porta aberta 30\$000

66 Typographia annual 10\$000

TABELLA C

Taxa sobre casas de jogos licitos e todas exhibições publicas

- 1. Sobre casas que tiverem bilhares publicos 10\$000
- 2. Idem de cada um que tiver além daquelle 5\$000
- 3. Idem onde houver jogos de vispora 20\$000
- 4. Idem em chacaras onde houver jogos de bolas, pedras e outros semelhantes. 29\$000
- 5. Sobre carreiras de cavallos de contractos lavrados 20\$000
- 6. Por corridas de cavallos nas praças da villa 5\$000
- a) Uma vez paga a carreira contractada, ficarão isentas do imposto todas aquellas que correrem n'aquelle dia; não excedendo a parada de 20\$000, e, excedendo d'essa quantia pagarão os mesmos 5\$000
- 7. Por baile publico 5\$000

TABELLA D

Taxa sobre generos á venda no mercado.

1. Arroz	kilo	008 réis annual	1\$500
2. Farinha de trigo	»	008 »	1\$500
3. Café	»	008 »	10\$000
4. Toucinho	»	010 »	15\$000
5. Charque	»	010 »	10\$000
6. Fumo	arroba	500 »	20\$000
7. Farinha de mandioca	litro	003 »	3\$000
8. Sal	»	004 »	3\$000
9. Polvilho	»	006 »	3\$000
10. Mellado	»	010 »	2\$000
11. Herva matte,	cargueiro	500 »	5\$000
12. Aguardente,	barril	500 »	6\$000
13. Vinho nacional	»	500 »	6\$000
14. Laranjas	cento	200 »	2\$000
15. Rapaduras	»	200 »	5\$000

(Continúa)

VIDA SOCIAL

Como o sr. Tte. Egydio Marturano completass: mais um anno de util existencia no dia 13 do mez passado muitos amigos e familias foram levar-lhe suas felicitações.

A' noite compareceu em corporado o Grupo Comilão para cumprimentar e felicitar ao seu amigo e consocio sr. Marturano.

Gentilmente recebido e introduzido na sala de visitas que regorgitava do que havia mais selecto na sociedade joaquinense, foi o sr. Marturano felicitado por seus consocios.

Visivelmente commovido agradeceu a esta manifestação por elle inesperada, e convidou os presentes para tomar assento á mesa que entretanto se tinha preparado.

Os gozos gastronomicos a que todos se entregaram porquanto a mesa com suas finas e deliciosas iguarias, era por demais seductora, foram interrompidos ora por um e outro brinde, ora pelos sons maviosos de violão e de Cithara, habil e maestralmente tocados pelos socios Horacio Pires e Arthur Battke que a todos deliciaram.

Fizeram brindes so srs. Presidente do Grupo reiterando as felicitações já apresentadas, fazendo votos pela felicidade e prosperidade do sr. Marturano. O sr. Adolpho Martins felicitando-o pela acertada e merecida nomeação para o cargo de 2.º substituto do Superintendente, cujo exercicio já tinha assumido; o sr. Polydoro P. Santos, brindou a familia do sr. Marturano.

O sr. Marturano mostrou uma gentileza sem limites e accumulando todos com excepcional amabilidade que penhorados se retiraram a altas horas da noite.

N'esse mesmo dia completou mais um anno o joven Edmundo Baptista Ribeiro; á 15 o nosso amigo sr. Catholico Polycarpo Rodrigues; á 20 a Exma. sra. d. Candida Pe-

reira da Silva, e a 29 o travesso Walmor Cordova.

—Completo mais um de existencia, no dia 1.º a exma. sra. d. Leopoldina Maciel da Rosa; á 3 a distincta senhorita Emilia Odorica Vieira; á 4 D. Eulalia Brazil, virtuosa consorte do nosso amigo sr. Egydio Marturano, e a senhorita Julia Goulart de Oliveira.

—No dia 3 do corrente realizou-se o casamento civil do nosso amigo Antonio Haro dos Anjos com D. Sylvia Brazil. Foram testemunhas os srs. Paulino Pereira dos Anjos e Egydio Marturano.

—No dia 9 consoreciaram-se civil e religiosamente o nosso amigo sr. Luiz do Nascimento Carvalho e a senhorita Julia Arruda. Serviram de panyphos os srs. Major Luciano Goulart e Manoel Arruda.

A todos a «Gazeta Joaquinense» envia sinceras felicitações.

NOMEAÇÕES—Foram nomeados: para 1.º substituto do Superintendente o sr. Capm. Jacintho da Silveira Goulart e para 2.º o sr. Tte. Egydio Marturano. Tambem foi nomeado Intendente districtal o sr. Major Antão de Paula Velho.

OS QUE VIAJAM

Estiveram nesta villa o sr. Miguel Joaquim Teixeira Brazil, residente em Tijuca.

Vindo de Lages achase entre nós o advogado sr. coronel Cordova Passos

Regressou do littoral o nosso distincto amigo sr. Major Jacintho da Silveira Goulart.

Regressou de Santos o

nosso amigo sr. Antonio Lopes de Haro.

Estiveram entre nós os jovens Lysandro e Hercilio Vieira

—Seguiu para Urussanga onde é residente, o illustrado dr. Bongiovanni.

—Acham-se nesta villa acompanhados de suas Exmas. familias os nossos amigos srs. Capm. Leandro Antonio Vieira e João Francisco Rodrigues, residentes neste municipio; Oliveira Domingues de Arruda, Paulino Pereira dos Anjos e Manoel Arruda; residentes na Coxilha Rica.

—Seguiu para Blumenau o nosso selecto amigo sr. Adolpho Martins, digno redactor desta folha.

CLUB ASTRE'A

Realizou-se no dia 20 do passado a eleição para a nova directoria desta florescente associação para o anno social de 1907 — 1908, que ficou assim composta:

Presidente—Egydio Marturano (reeleito)
Vice-presidente—Juvenal da Silva Mattos;
1º Secretario—Philomeno da Costa Arantes (reeleito)
2º Secretario—Belisario Ribeiro de Cordova (reeleito)
Thesoureiro—Genovencio da Silva Mattos;
Procurador—Antonio Haro dos Anjos;
Orador official—Oskar Scheibler;
Bibliothecario—Gil Brazil.

VARIEDADES

O TYPOGRAPHO E A BORDADEIRA

Dialogo entre um typographo e uma bordadeira:

—Ai querida Izabel! Tú

és o *componedor* da minha vida, *vinhêta* do meu amor, *clichê* da minha inspiração, a *esponja* do meu sangue, *fôrma* do meu encanto, *rôlo* da minha inspiração.

—Ai Arsenio! Tú és o *dedal* das minhas illusões, a *agulha* dos meus prazeres, o *posponto* da minha alma, *meada* da minha esperança, *fiô* da minha existencia...

—Ai Izabel!
—Ai Arsenio!

A mulher, furiosa, descompõe o marido:

—Não te exaltes, diz elle socegradamente, podes ter apoplexia, e se morres, com quem queres tu que eu case?

—Com a mulher do dia bo.

—E' impossivel, filha: a nossa santa madre igreja não consente que os genros casem com as sogras.

Diga-me, doutor, em que estado me encontra os pulmões?

—Não lhe occultarei que estão alguma cousa deteriorados.

—Deveras?

—Mas resistirão emquanto o senhor viver.

—Ai! sr. padre cura, deite-me a sua benção, eu não ando em graça.

—Que dizes, meu filho?

—Não ando, não senhor, respondia lastimoso um simples camponio. Todas as noites, ao passar junto ao muro do cemiterio, me persegue uma alma do outro mundo...

—Sim; e então que figura tem tal phantasma?

—Olhe, sr. padre cura, eu ainda não pude ver bem, mas parece mesmo um burro.

—Não sejas medroso, isso hade ser talvez a tua sombra.

N'uma aula. O professor: Joãozinho, uma casa tem 4 andares, cada an-

dar 2 escadas, cada escada 12 degraus, quantos degraus se precisam subir para chegar ao ultimo andar?

—O alumno: Todos, sr. mestre.

N'uma sessão espirita: —E' o João?—pergunta a viuva.

—Sou— respondeu o espirito do marido.

—Tu estás bem, onde estás?

—Muitissimo benissimo!!

—Melhor do que quando vivias a meu lado e ao lado de minha mãe?

—Muitissimo melhor!!

—Onde estás então?

Nas profundas dos infernos.

Ella poetica; elle prosaico.

—Olha, Izidoro! que lindo por de sol! O céu parece mesmo ouro!...

—Deixe-te de tolice, Arlinda! Eu não gosto de coisas que pareçam ouro; gosto de coisas que o sejam!

N'um processo, em que é testemunha uma senhora, que parece ser *madura* na idade;

O juiz:—Que idade tem? A senhora:—Já vi os de senove... E sabe me dizer quanto tempo esteve céga?

—O' Zé, és capaz de advinhar o *bicho* que dá hoje?

—Sou. Vai dar o burro.

—Porque?

—Porque sonhei esta noite contigo!...

Na sacada de um sobrado.

Ella, esperando uma amabilidade do marido:

—Si eu cahisse daqui abaixo, que farias tu?

—Eu... mandaria cha-

mar o homem da empresa funeraria para tratar do teu enterro.

A PEDIDOS

O Advogado Accacio Moreira previne a seus agos e clientes da comarca de S. Joaquim da Costa da Serra que em Setembro proximo vindouro fixará residencia nesta villa, onde exercera sua profissão, acceitando o patrocínio de quaesquer causas civeis, commerciaes, orphanologicas e criminaes.

AO PUBLICO

Antonio Jose Cantisano, participa aos seus amigos e freguezes que está esperando de Florianopolis, um grande e vario do sortimento de fazendas finas e grossas, arruinhos e seccos e molhados.

CASA A' VENDA

Vende-se uma confortavel casa, sito nesta villa, á rua Manoel Joaquim Pinto, com boas commodidades, em perfeito estado e edificada n'um dos mais bellos pontos da villa.

Quem desejar comprala, dirija-se n'este municipio aos seus proprietarios abaixo assignados.

S. Joaquim, 10 de Fevereiro de 1907.

Antão de Paulo Velho
Ambrosio Baptista de Souza.